



GOVERNO DA BAHIA

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE – SETRE  
SUPERINTENDÊNCIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO – SESOL  
CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – CEES

## PRIMEIRO ENCONTRO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDARIA:

### EM DEFESA DA DEMOCRACIA, DA PAZ E DESENVOLVIMENTO

Considerando a grave crise que ameaça a democracia no país, expressa no crescimento da intolerância e violência política e no desrespeito aos direitos individuais e coletivos constitucionais, criando, no seio do povo, ambiente de desunião e de ódio, de preconceitos e discriminações explicitamente proibidas por lei;

Considerando as mudanças que ameaçam o desenvolvimento econômico, social e cultural da Nação, expressa no elevado desemprego e perda de direitos históricos dos trabalhadores, na acentuada desindustrialização e retomada da desnacionalização da economia, na ameaça de extinção dos programas sociais que incentivam a agricultura familiar e combatem a pobreza. Considerando os retrocessos nas atividades de incentivo a pesquisa e produção científica, as ameaças aos programas de inclusão das populações mais pobres nas Universidades.

Considerando os objetivos destacados na última Assembleia Popular do Movimento da Economia Solidária, em julho de 2016 referendou-se como objeto de seu manifesto a construção de diretrizes estratégicas de defesa a democracia, de mobilização e fortalecimento do movimento da economia solidaria, do trabalho associado e da autogestão; bem como, a afirmação junto a sociedade do projeto político, econômico e social da economia popular solidaria, como pressuposto de um desenvolvimento justo, cooperativo, sustentável e solidário;

Considerando que em meio a essa situação a Economia Solidaria deve se firmar cada vez mais como uma alternativa democrática de desenvolvimento econômico social e cultural fundamentados no associativismo e cooperativismo, na valorização primordial das pessoas e suas diferenças, no respeito à sagrada natureza, na aceitação da diversidade cultural e no reconhecimento da sabedoria popular;

Considerando que na 13ª edição do Fórum Social Mundial, o eixo Democratização da Economia trouxe a Economia Solidária como instrumento político social para o desenvolvimento de práticas emancipatórias, socioproductivas e de repactuação das lutas dos diversos movimentos de resistência;

Por fim, considerando que na Bahia, a Economia Solidaria tem o dever de aproveitar as oportunidades históricas que a atual conjuntura política baiana lhes oferece, nós, abaixo assinados, propomos a realização emergencial do Primeiro Encontro de Economia Solidária da Bahia em defesa da Paz, da Democracia e do Desenvolvimento a ser realizado na cidade de Salvador nos dias 04 e 05 de Junho de 2018.

Assinam

UNICAFES, UNISOL, CUT, CTB, FATRES, IDASB, REDE PINTADAS, REDE MATA ATLANTICA, REDE ARCO SERTÃO, CENTRAL DA CAATINGA, FRUTOS DA CAATINGA, CAMMPI, CAMA, COMPLEXO COOPERATIVO DE RECICLAGEM DA BAHIA, COLETIVO BRASILEIRO DO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL, SETRE/SESOL - CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (SETRE, SJDHDS, ARESOL, CARITAS, MOC, COOPESER, COOF, FBES).